

Quero começar!

- Segundo especialistas, o primeiro passo é decidir o tipo de aquário. Pesquise, converse com outros aquaristas e se informe. Visite as lojas e veja as variedades existentes e quais combinam mais com você.
- Faça-se perguntas como quanto tempo disponível eu tenho para fazer a manutenção? Quero passar mais ou menos tempo mexendo no aquário? Quero animais ou apenas plantas?
- Depois de escolher entre marinho, doce ou paludário, é hora de decidir o tamanho que se adequa ao espaço disponível.
- Ajuste suas expectativas. "Não se iluda com o aquário pronto de internet. Para que ele chegue naquela aparência, vão ser necessários tempo, paciência e dedicação, principalmente se for marinho com corais, que demoram mais para crescer e tomar conta do espaço", avisa André Shigueo.
- Escute os especialistas. Shigueo e André Luís comentam que é muito comum ter clientes que querem determinado peixe que não se encaixa em seu aquário. "Nesses casos, a gente orienta. O blue tang, por exemplo, precisa de bastante espaço para ter uma qualidade de vida, como vou vender para alguém que eu sei que não vai ter o lugar ideal?", comenta André Luís.
- Em outra situação existe a agressividade dos animais, alguns não podem ser criados junto com outros e, se o cliente insistir, pode acabar com um ou mais peixes mortos.
- Entenda que os peixes, as plantas e os corais vão crescer, então, no início, seu tanque pode parecer "vazio", mas se encher de elementos, eles vão entrar em conflito e ficar sem espaço.
- Os peixes são animais, assim como cães e gatos, e requerem cuidados. Os aquaristas ressaltam que os aquários não são meros objetos de decoração e exigem dedicação e cuidado com a qualidade de vida dos animais.
- Os corais, embora possam não parecer, também são animais. Tenha consciência de que está criando seres vivos que merecem ser bem tratados.

De repente, nove!

Ainda iniciante no mundo do aquarismo, a advogada Daniela Duarte, 39, já começou empolgada. Ao todo, ela, o marido, o também advogado, Markos Duarte, 50, os enteados, João, 16, e Manuela Duarte, 11, e a filha, Alice Spada, 19, têm, em casa, nove aquários, todos de água doce. O maior deles fica na cozinha, um dos cômodos em que ela passa bastante tempo, e funciona como um ponto de união para toda a família.

Dani se envolveu no mundo do aquarismo em fevereiro deste ano, quando uma amiga, aquarista há bastante tempo, deu-lhe um tanque para ajudá-la a relaxar e cuidar da saúde mental. A advogada estava desde junho do ano passado em licença-saúde por tempo indeterminado, depois de receber um diagnóstico de burnout, e quando começou a cuidar do presente, sentiu sua vida mudar e a saúde começar a se estabilizar.

Esse foi apenas o ponto de partida. Quando descobriu o paisagismo de aquários, encantou-se, começou a comprar e afazer o layout de pequenos tanques, de 10, 15 ou 25 litros, que hoje ficam espalhados pela casa. "Esse paisagismo, deixar tudo harmônico, bonito e vivo, me trouxe uma motivação diferente, um sopro de vida."

Além da beleza dos ambientes, garantir qualidade de vida e se responsabilizar pelos peixinhos, cuidando e alimentando, foram pontos cruciais no tratamento da advogada, que depois de um mês cuidando dos aquários se sentiu apta para voltar ao trabalho. "Isso me deu um novo ar até realizei o sonho de montar um aquário grande na cozinha, que cobre toda a janela e nos reúne e agrega", celebra.

Daniela se envolve e se diverte criando diferentes paisagens e adora observar as plantas se desenvolvendo e crescendo dentro dos tanques. O movimento que elas fazem na água é, ao mesmo tempo, uma terapia e um momento

Arquivo pessoal



Daniela e o marido, Markos, na cozinha, onde fica o aquário preferido da família

de apreciar a exuberância da natureza. Os troncos de diversos formatos e os peixes, de preferência os neons e com cores mais exóticas, completam os cenários.

Apesar de estar há pouco tempo nesse universo, Daniela já participou de seu primeiro concurso de aquapaisagismo e se prepara para os próximos. "Estudei bastante e vou me especializando. Além de querer manter tudo bonito e harmônico, me preocupo com o ambiente e a qualidade de vida dos peixes, que são pets, assim como meus cachorrinhos, e merecem cuidados e carinho", reforça.

Markos, que teve aquários na infância, não só apoiou o hobby da mulher como entrou de cabeça. "Virou uma coisa da família, um atrativo que nos ajudou a fortalecer conexões com nossos adolescentes, que nessa idade acabam sendo mais distantes", conta. Todos interagem com os peixes, escolhem os animais que vão se tornar parte da família. Manuela e Alice têm seus próprios aquários. O hobby familiar virou um perfil no Instagram (@mkdaquario), no qual eles dividem a sua rotina.